

Trovas de Mulher

MÃE — uma sílaba só,
Com sentido tão profundo!...
Deus ajuntou em três lêtras
Tôda a riqueza do mundo

Não chores, mãe desprezada,
Na aflição da noite fria!
Deus te reserva outra estrada
E a bênção de nôvo dia.

Dizes: “mulher em desdouro”...
Mas se é mãe que vela e afaga,
Deus já fez dela um tesouro
Que o mundo inteiro não paga

O mal gritaria em vão
Se cada mulher sem lar
Tivesse no coração
Um filho para beijar.

Fé viva na alma que chora:
Lua cheia em noite fria.
Agasalho da esperança:
Pão nosso de cada dia.

Luiza Amélia

Cantigas para a Mulher

MÃE e espôsa, filha e irmã,
Sentinelas benfazejas!...
Mulher fiandeira da vida,
Bendita, bendita sejas!...

Alegria da mulher,
Seja qual seja, onde fôr,
Aflição oculta em riso,
Ventura feita de dor.

Mulher cativa da sombra,
Que o mundo fere a capricho,
Tesouro que ninguém vê,
Abandonado no lixo.

Mulher caída na estrada!...
Não grites condenação.
A chuva desce do céu
E faz-se vida no chão.

Tudo o que é belo no mundo
Deus garante, enquanto houver
Alma que aceite os espinhos
Do ofício de ser mulher

Manoel Ricardo Júnior